

Balanço Social 2019



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Relatório – Balanço Social Consolidado 2018

EDITOR

INIAV, IP
Quinta do Marquês, Av. Da República
2784 – 505 Oeiras
PORTUGAL
Telef.: 214 403 500 Fax: 214 403 660
E-Mail: presidencia@iniav.pt
Website: www.iniaiv.pt

COORDENAÇÃO

Helder Barreto
Conselho Diretivo
Helder.barreto@iniav.pt

ELABORAÇÃO

Departamento de Recursos Humanos
drh@iniav.pt

VERSÃO

1.0

DATA DE EDIÇÃO

22.março.2019

Índice

I.	INTRODUÇÃO	4
II.	RECURSOS HUMANOS	5
A.	Trabalhadores por modalidade de vinculação.....	5
B.	Trabalhadores por cargos e carreiras	6
C.	Trabalhadores segundo o género	7
D.	Trabalhadores por escalão etário	7
E.	Trabalhadores por escalão de antiguidade.....	8
F.	Trabalhadores por nível de escolaridade.....	8
G.	Trabalhadores portadores de deficiência	9
H.	Admissões / Regressos de Trabalhadores.....	9
I.	Saídas de Trabalhadores	9
J.	Mudança de situação	10
K.	Modalidades de horário e período normal de trabalho	10
L.	Trabalho extraordinário	11
M.	Ausências ao trabalho	11
III.	REMUNERAÇÕES E ENCARGOS COM PESSOAL.....	12
A.	Estrutura remuneratória	12
B.	Total de encargos com pessoal	12
IV.	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	13
V.	FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	13
VI.	RELAÇÕES PROFISSIONAIS E DISCIPLINA	13

I. INTRODUÇÃO

O Balanço Social do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária I.P., abreviadamente designado INIAV, dá cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro e é elaborado de acordo com as orientações emanadas da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público.

A par do Plano de Atividades, do Relatório de Atividades e do QUAR, o Balanço Social constitui um importante instrumento de planeamento, organização e controlo de recursos humanos.

Este documento, reportado a 31 de dezembro 2018, efetua uma caracterização exaustiva dos recursos humanos do INIAV, potenciando um conjunto de dados e indicadores que permitem proceder a reflexões, sustentar decisões e contribui para a consolidação do capital humano, para o aumento da motivação e do incremento das competências dos trabalhadores e para a melhoria do clima organizacional.

O atual Balanço Social assume-se, assim, como um instrumento fundamental desta nova cultura de gestão em que a Administração Pública e o Instituto se enquadram. Os dados aqui apresentados, para além de permitirem conhecer com detalhe a organização e os seus recursos humanos, permitem também efetuar uma avaliação do modo como o INIAV tem vindo a prosseguir os princípios subjacentes à reforma da Administração.

II. RECURSOS HUMANOS

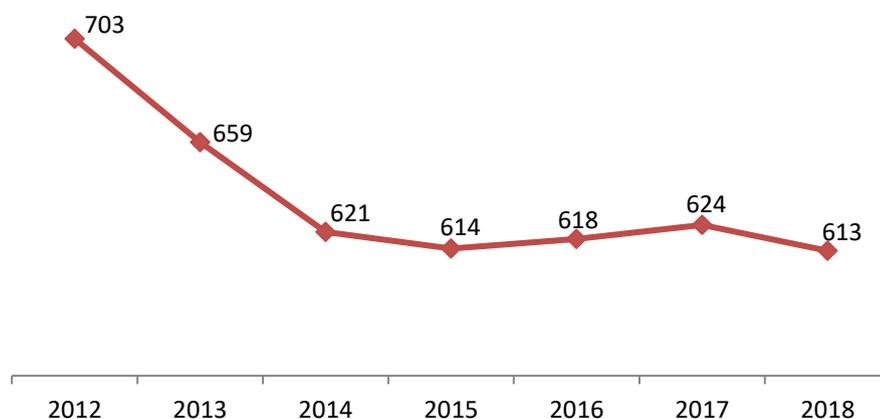
A. Trabalhadores por modalidade de vinculação

Em 31 de dezembro de 2018, o INIAV contava com um total de **613** trabalhadores:

- 590 em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado;
- 2 em regime de Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo;
- 1 em regime de Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Incerto;
- 20 em Comissão de Serviço no Âmbito da LVCR.

O número de efetivos verificado, reflete uma ligeira diminuição, em relação aos anos anteriores.

Gráfico 1 - Variação do Efetivo

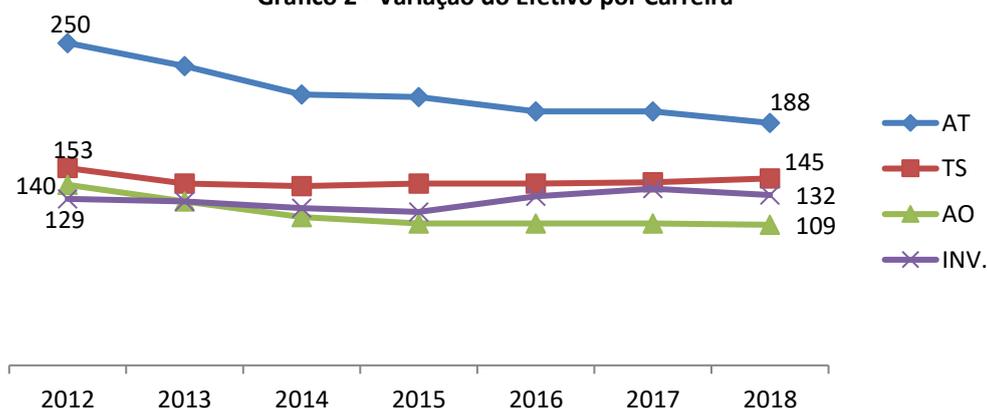


Assim, comparando o número de efetivos existentes em dezembro de 2012 (data da criação do INIAV), com aquele que encerrou o ano de 2018 regista-se, um decréscimo de 12,8%.

As taxas verificadas em algumas carreiras são muito significativas: Técnicos Superiores: - 5,2%, Assistentes Técnicos: - 24,8% e Assistentes Operacionais: - 22,1%.

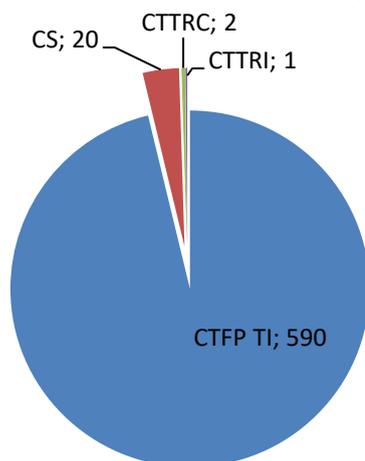
Contrariamente a essa tendência, a carreira de Investigação registou um aumento de 2,3%

Gráfico 2 - Variação do Efetivo por Carreira



A relação jurídica predominante é o Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP TI), com 590 trabalhadores (96,2%), seguindo-se a nomeação em comissão de serviço (CS) no âmbito da Lei de Vínculos, Carreiras e Remunerações (LVCR - Estatuto do pessoal dirigente), com 20 trabalhadores (3,2%), e por último os Contratos de Trabalho a Termo Resolutivo (CTTR) com 3 Trabalhadores, sendo dois a Termo Resolutivo Certo (CTTRC) e um a Termo Resolutivo Incerto (CTTRI).

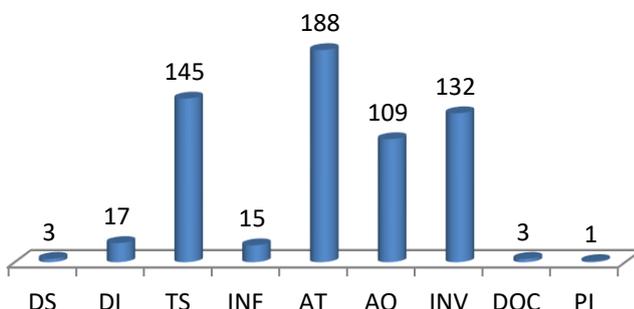
Gráfico 3 - Modalidade de vinculação



B. Trabalhadores por cargos e carreiras

Os 613 trabalhadores a exercer funções no INIAV, encontram-se repartidos por 9 grupos profissionais, sendo 3,3% dirigentes (DIR), 23,6% técnicos superiores (TS), 2,4% informáticos (INF), 30,1% assistentes técnicos (AT), 17,8% assistentes operacionais (AO), 21,5% investigadores (INV), 0,5% docentes (DOC) e 0,2% pessoal de inspeção (PI).

Gráfico 4 - Cargos e carreiras



A **Taxa de Tecnicidade** – relação entre o pessoal técnico (incluindo dirigentes, técnicos superiores, investigadores e informáticos) e o total de trabalhadores é de 50,9%.

Taxa de Tecnicidade		
2016	2017	2018
47,7%	50,3%	50,9%

C. Trabalhadores segundo o género

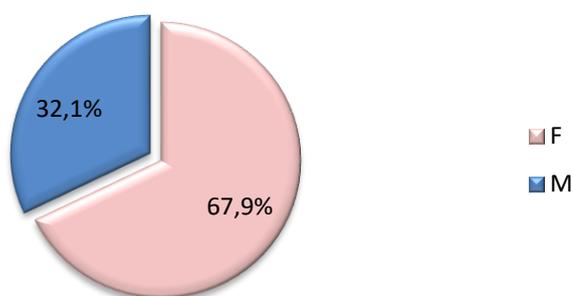
Do total de 613 trabalhadores, 416 são do género feminino e 197 são de género masculino, sendo o índice de feminização de 67,9%, ligeiramente inferior ao de 2017 (68,1%)

O diferencial entre géneros é maior na carreira de assistente técnico, onde 78,2% dos trabalhadores são do sexo feminino, seguido da carreira de técnico superior, com 71%.

Esta diferença inverte-se na carreira de informática em que, dos 15 existentes, 11 são do género masculino (73,3%).

Nos cargos dirigentes, a repartição entre géneros é equitativa (50%).

Gráfico 5 - Distribuição por género (%)



Índice de feminização		
2016	2017	2018
68,6%	68,1%	67,9%

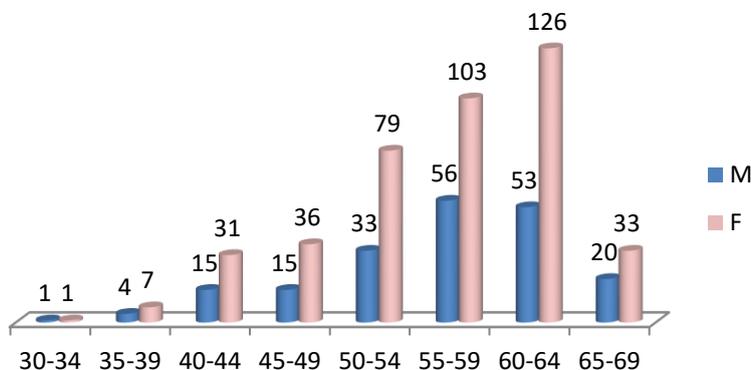
D. Trabalhadores por escalão etário

Seguindo a tendência de anos anteriores, o maior número de trabalhadores situa-se nos escalões acima dos 50 anos (81,9%)

O escalão etário mais representativo é o de 60-64 anos (29,2%).

O nível etário médio é de 55 anos.

Gráfico 6 - Escalão Etário



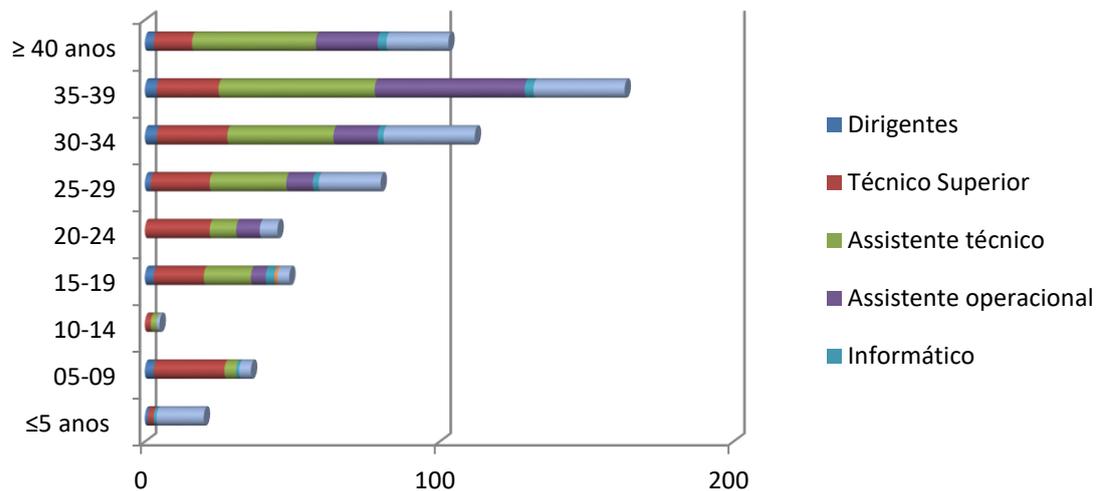
Nível etário médio		
2016	2017	2018
54 anos	55 anos	55 anos

E. Trabalhadores por escalão de antiguidade

O nível de antiguidade mais representativo situa-se entre os 35 e os 39 anos de serviço (163 trabalhadores). Com 40 ou mais anos, existem 103 trabalhadores.

O nível médio de antiguidade situa-se nos 30 anos abrangendo 29 trabalhadores.

Gráfico 7 - Antiguidade

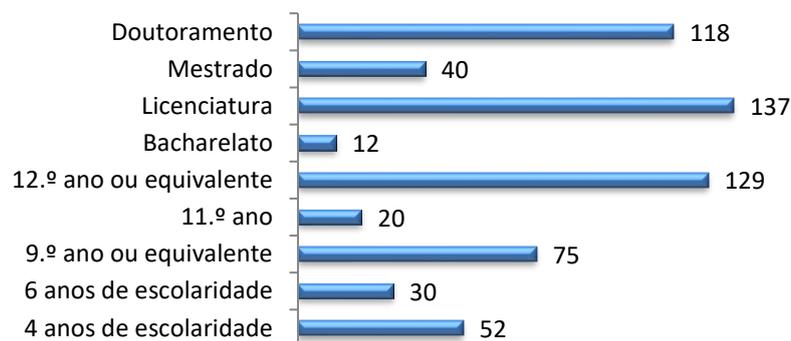


Nível médio de antiguidade		
2016	2017	2018
29 anos	29 anos	30 anos

F. Trabalhadores por nível de escolaridade

O elevado nível técnico existente no INIAV está patente no número de trabalhadores com formação superior (295), sendo que 67,8% pertencem ao género feminino e 32,2% ao género masculino.

Gráfico 8 - Nível de escolaridade



Taxa de habilitação superior		
2016	2017	2018
48,5%	50%	50,1%

G. Trabalhadores portadores de deficiência

Em 2018 registou-se um total de 39 trabalhadores (6,4%) portadores de deficiência.

H. Admissões / Regressos de Trabalhadores

Quadro 1 - Entradas/Regressos por modalidade de vinculação

Carreira	Comissão de Serviço	Proced. Concursal	Mobilidade Interna	Regresso Licença s/ Vencimento	Outras situações	Total
DIREÇÃO INTERMÉDIA					1	1
TÉCNICO SUPERIOR			11		4	15
ASSISTENTE TÉCNICO			6		1	7
ASSISTENTE OPERACIONAL			1		1	2
INFORMÁTICO		1			1	2
INSPEÇÃO			1			1
INVESTIGAÇÃO (inclui Docentes)					1	1
Total.....		1	19		9	29

Da análise comparativa do nº de admissões e regressos, por grupo profissional, verificou-se uma maior expressividade no grupo dos Técnicos Superiores (51,7%), sendo a “Mobilidade Interna”, a modalidade de vinculação mais utilizada (65,5%).

I. Saídas de Trabalhadores

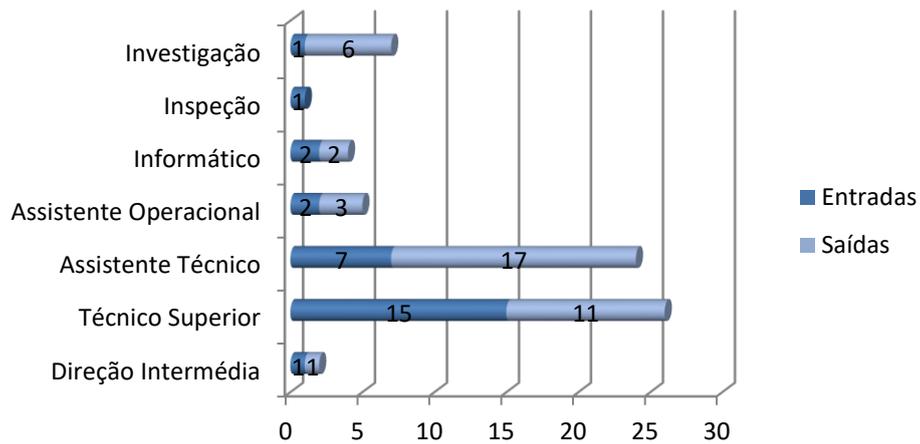
No ano em estudo, registou-se a saída de 40 trabalhadores (6,5%), sendo o grupo dos técnicos superiores e dos assistentes técnicos os de maior expressão.

O motivo predominante foi a mobilidade interna (37,5%), seguido da aposentação (30%),

Quadro 2 - Saídas por motivo

Carreira	Morte	Aposentação	Mobilidade interna	Licença sem vencimento	Comissão Serviço	Outras Situações	Total
DIREÇÃO INTERMÉDIA						1	1
TÉCNICO SUPERIOR		1	7		1	2	11
ASSISTENTE TÉCNICO	1	7	5	1		3	17
ASSISTENTE OPERACIONAL		1	2				3
INFORMÁTICO				1	1		2
INVESTIGAÇÃO (inclui Docentes)		3	1	1		1	6
Total.....	1	12	15	3	2	7	40

Gráfico 9 - Variação Saídas/Entradas



Taxa de reposição		
2016	2017	2018
71,4%	122,5%	72,5%

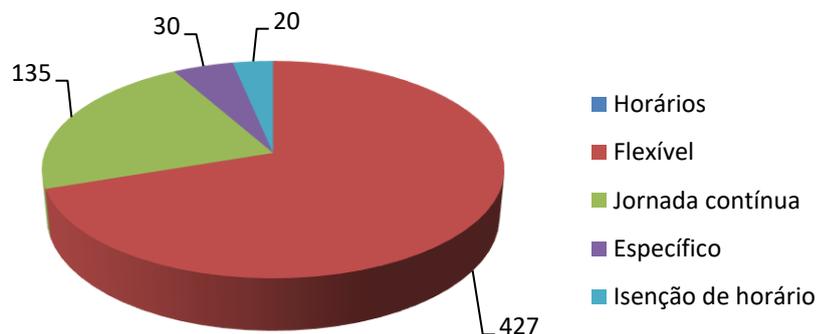
J. Mudança de situação

Em 2018, foi consolidada a situação de mobilidade na categoria a 4 trabalhadores – 4 Técnicos Superiores. Foram, ainda objeto de alteração obrigatória de posicionamento remuneratório, 474 trabalhadores.

K. Modalidades de horário e período normal de trabalho

O horário de trabalho predominante, é, em regra, a do horário flexível, com plataformas fixas das 10:30 às 12:30 e das 14:00 às 16:00, nos termos do Regulamento de Duração e Organização do Tempo de Trabalho, da Assiduidade e da Pontualidade (Deliberação nº 73/2017 de 1 de fevereiro).

Gráfico 10 - Modalidades de horário



L. Trabalho extraordinário

Ao longo de 2018, foi prestado no INIAV, um total de 1.285:16 horas de trabalho extraordinário.

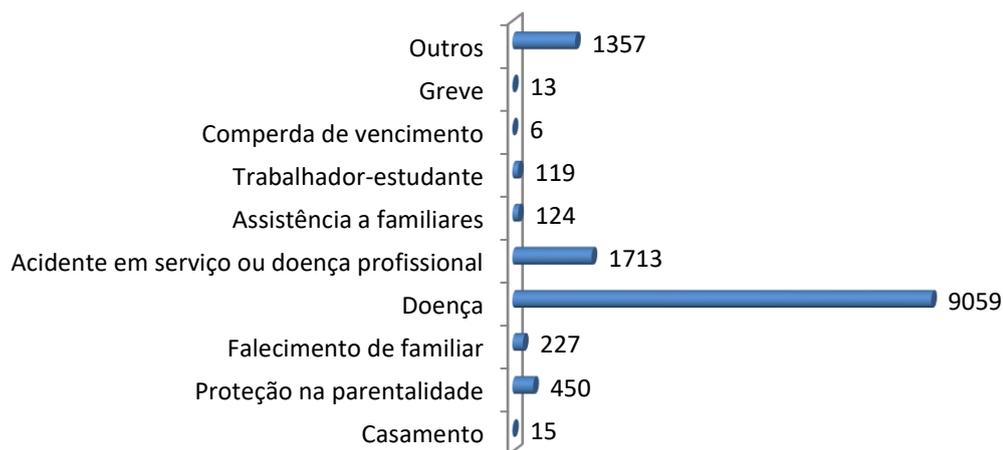
Quadro 3 – Modalidade de Prestação de trabalho extraordinário

Carreira	Diurno
ASSISTENTE TÉCNICO	105:30
ASSISTENTE OPERACIONAL	1.179:46
TOTAL:	1.285:16

M. Ausências ao trabalho

O número total de dias de ausências foi de 13.083 dias, sendo a doença, o motivo que mais a influenciou (69,2% do total de dias de ausência).

Gráfico 11 - Ausências



Taxa de absentismo		
2016	2017	2018
11,0%	9,7%	9,3%

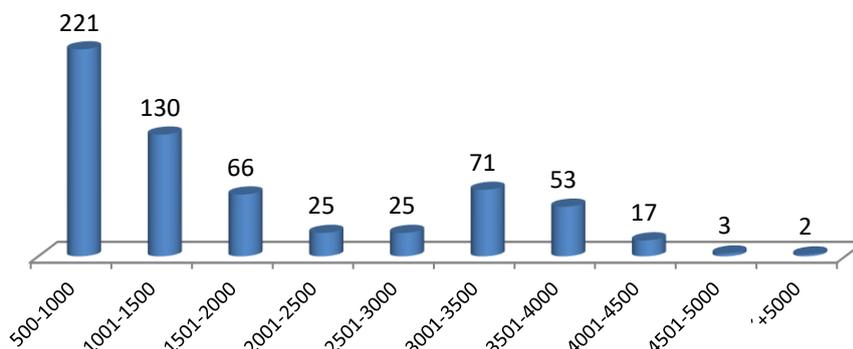
III. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS COM PESSOAL

A. Estrutura remuneratória

A estrutura remuneratória dos trabalhadores do INIAV tem um leque salarial ilíquido de 9 (relação entre as remunerações máxima e mínima).

Considerando a remuneração mensal base ilíquida correspondente à posição remuneratória dos efetivos no mês de dezembro, verifica-se que o escalão de remuneração com maior incidência é o de “501 a 1000€” com 36,1% dos colaboradores.

Gráfico 12 - Estrutura remuneratória (Unidade €)



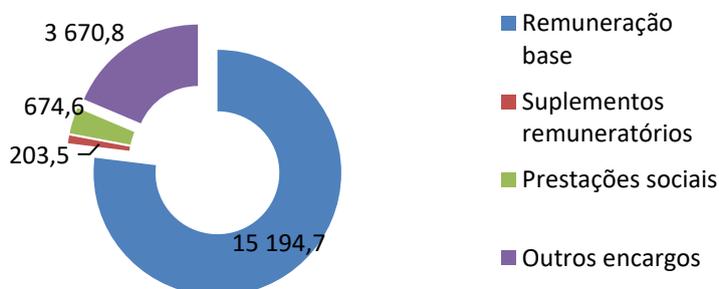
Leque salarial		
2016	2017	2018
9,6	9,2	9

B. Total de encargos com pessoal

Do total dos encargos com pessoal, 77% refere-se à remuneração base, 1% a suplementos remuneratórios e 3,4% a prestações sociais.

A rubrica “Outros encargos com pessoal” reflete, principalmente, a quota-parte do INIAV, como entidade patronal, nos descontos para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social.

Gráfico 13 - Encargos com pessoal (Unid. 1.000€)



Remunerações Base		
2016	2017	2018
14,289M€	14,984M€	15,195M€

IV. HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

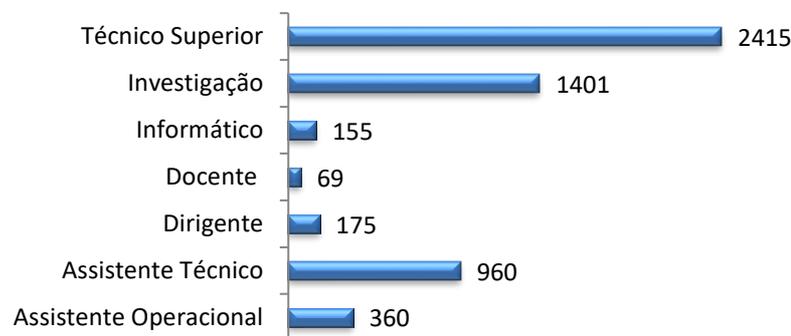
Durante o ano em referência registaram-se 12 acidentes no local de trabalho, tendo resultado na perda de 1.324 dias de trabalho.

V. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No seguimento da RCM n.º 89/2010, de 17 de novembro, o INIAV entendeu dar continuidade ao ciclo de formação destinado a todos os trabalhadores, através de ações de formação internas e externas.

No âmbito da formação profissional foram frequentadas diversas ações, num total de 5.539 horas, o correspondente a uma média de 18 horas por trabalhador.

Gráfico 14 - Volume de formação



Taxa de Formação		
2016	2017	2018
44,5%	34,3%	49,3%

VI. RELAÇÕES PROFISSIONAIS E DISCIPLINA

Estão sindicalizados **67** trabalhadores, os quais fazem descontos através da entidade patronal.

A taxa de sindicalizados é de 10,9%.

No ano em análise não houve lugar a qualquer instauração de processos disciplinares.

Anexos:

Anexo 1: PRINCIPAIS INDICADORES DE GESTÃO

RÁCIO GLOBAL	2016	2017	2018
$\text{Taxa de rotação} = \frac{\Sigma \text{trabalhadores em 31 de dezembro}}{\Sigma \text{trabalhadores em 1 de janeiro} + \text{entradas} + \text{saídas}} \times 100$	91,9%	91,9%	91,9%
$\text{Taxa de Reposição} = \frac{\Sigma \text{Admissões}}{\Sigma \text{Saídas}} \times 100$	114,8%	122,6%	72,5%
$\text{Índice de Enquadramento} = \frac{\Sigma \text{Dirigentes}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	2,9%	3,2%	3,3%
$\text{Índice de Feminização} = \frac{\Sigma \text{Trabalhadores do Género Feminino}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	68,6%	68,1%	67,9%
$\text{Índice de Tecnicidade} = \frac{\Sigma \text{Dirig.} + \Sigma \text{Téc. Sup.} + \Sigma \text{Informáticos} + \Sigma \text{Invest.}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	50,3%	50,3%	50,9%
$\text{Nível Etário Médio} = \frac{\Sigma \text{Idades}}{\text{Total de trabalhadores}}$	56 anos	55 anos	55 anos
$\text{Leque Etário} = 69 \text{ anos (Trabalhdor mais idoso)} - 33 \text{ anos (Trabalhador menos idoso)}$	38 anos	37 anos	36 anos
$\text{Índice de Envelhecimento} = \frac{\Sigma \text{Trabalhadores com idade} > 55}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	42,8%	55%	63,8%
$\text{Nível Médio de Antiguidade} = \frac{\Sigma \text{Antiguidades}}{\text{Total de trabalhadores}}$	29 anos	29 anos	30 anos
$\text{Taxa de Efetivos Deficientes} = \frac{\Sigma \text{Trabalhadores Deficientes}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	6,5%	6,4%	6,4%
$\text{Índice de trabalhadores Estrangeiros} = \frac{\Sigma \text{Trabalhadores Estrangeiros}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	0,3%	0,3%	0,5%
$\text{Taxa de Formação Superior} = \frac{\Sigma \text{Bachar.} + \Sigma \text{Licenc.} + \Sigma \text{Mestr.} + \Sigma \text{Doutor.}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	48,5%	50%	50,1%
$\text{Taxa de Habilitação Secundária} = \frac{\Sigma \text{Trabalhadores com 11}^{\text{º}} \text{ ou } 12^{\text{º}} \text{ ano}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	25,2%	24%	24,3%
$\text{Taxa de Escolaridade Básica} = \frac{\Sigma \text{Trabalhadores com escolaridade} \leq 9 \text{ anos}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	26,2%	25,6%	25,6%
$\text{Taxa de Admissões e Regressos} = \frac{\Sigma \text{Admissões e Regressos}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	9,3%	6%	4,7%
$\text{Taxa de Saídas} = \frac{\Sigma \text{Saídas}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	4,3%	4,9%	6,5%
$\text{Taxa de Aposentações} = \frac{\Sigma \text{Trabalhadores aposentados}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	0,8%	2,2%	2%
$\text{Taxa de Absentismo} = \frac{\Sigma \text{Dias de ausência (sem férias)}}{\text{N}^{\text{º}} \text{ Dias Trabalháveis} \times \text{Total de trabalhadores}} \times 100$	11%	9,7%	9,3%
$\text{Taxa de Incidência de Acidentes de trabalho} = \frac{\Sigma \text{Acidentes em serviço}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	2,5%	1,4%	2%
$\text{Leque Salarial Iíquido} = \frac{\text{Maior Remuneração Base}}{\text{Menor Remuneração Base}}$	8,8%	9,2%	9%
$\text{Vencimento Base Médio} = \frac{\Sigma \text{Remunerações Mensais Base}}{\text{Total de trabalhadores}}$	1647,17€	1726,96€	1776,3€
$\text{Taxa de Formação Profissional} = \frac{\Sigma \text{Participantes em ações de FP}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	44,5%	34,3%	49,3%
$\text{Taxa de Efetivos Sindicalizados} = \frac{\Sigma \text{Trabalhadores Sindicalizados}}{\text{Total de trabalhadores}} \times 100$	14%	13,4%	10,9%